

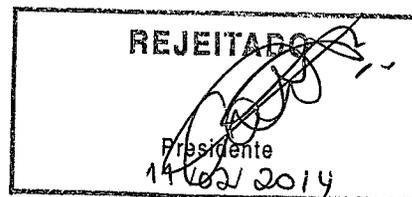


Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

MOÇÃO N° 92

Apoio ao Prefeito Fernando Haddad, do Município de São Paulo, pelo programa "Operação Braços Abertos", que prevê medidas sócio-econômicas para enfrentar o problema da "Cracolândia" no Centro da capital paulista, com reflexos positivos em toda a região, incluindo Jundiaí.



Por muitos anos seguidos, a Capital paulista vem enfrentando um dos seus maiores problemas sociais: a Cracolândia, instalada no Centro da cidade, próximo à elegante Sala São Paulo, entre outros monumentos, e que se tornou um grande desafio para as seis últimas administrações municipais que não conseguiram encontrar soluções para, ao menos, minimizar a situação dos usuários de drogas e dependentes químicos que vivem ali, incluindo crianças e adolescentes.

Como consequência, as contínuas e sucessivas medidas paliativas culminadas com as mais diferentes reportagens sensacionalistas, colocam a cidade de São Paulo na mídia de todo o país, com reflexos em Jundiaí, pela proximidade com a Capital.

Agora, houve por bem o prefeito paulistano Fernando Haddad (PT) colocar nas ruas sua estratégia para enfrentar a Cracolândia. Sem participação direta da Polícia, ele anunciou um Programa Especial através do qual, com trabalho conjunto de três Secretarias, vai oferecer comida, moradia, emprego remunerado e tratamento para os dependentes químicos.

Com isso, pelo menos 300 pessoas que viviam na Favela surgida junto à Cracolândia já desmontaram os seus barracos e as que aderirem ao **Programa Operação Braços Abertos** estão sendo acomodadas em quatro hotéis das redondezas, com diárias pagas pela Prefeitura, sem prazo determinado para permanência. Constando que as acomodações atenderão o relacionamento entre as pessoas: famílias, casais ou amigos que poderão acomodar-se, com até quatro pessoas, no quarto do hotel.

Um outro dado relevante: para morar nesses quartos, os dependentes químicos terão de trabalhar para a Prefeitura na varrição de dez praças da região, contratados pelas prestadoras de serviços, responsáveis pela zeladoria urbana. E pela jornada de quatro diárias de trabalho receberão R\$15,00 (quinze reais) por dia, uma vez por semana. As outras duas horas deverão ser cumpridas em cursos de capacitação oferecidos pela Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego, sendo que o salário será implementado enquanto o dependente químico estiver no Programa.



Câmara Municipal de Jundiaí
Estado de São Paulo

Moção n.º 92 – pp. 2/2

No tocante à Saúde, os dependentes serão submetidos a tratamento regular pela dependência, realizado em conjunto com o Governo do Estado. E se acontecer de em algum dia ele não comparecer ao trabalho em razão do consumo da droga, mas for procurar ajuda na rede de saúde, não perderá o dia de trabalho. Constando, ainda, que uma entidade privada escolhida pela Prefeitura, no caso a ONG União Social Brasil Gigante, manterá um agente monitorando cada grupo de 20 atendidos pelo Programa. Caso seja observado que a pessoa não tem mais interesse em participar, ele terá de deixar o hotel.

Sem dúvida alguma, trata-se de um Programa ousado, por todos os aspectos que apresenta e, igualmente, por combinar a questão social com a econômica, proporcionando a tão reclamada oportunidade de moradia digna, emprego, salário e recuperação da dependência química àqueles que o desejarem. E o tão desafiante fim da “Cracolândia” em São Paulo.

Como declarou a Secretária de Assistência Social da Prefeitura de São Paulo, Luciana Temer: “a proposta é combater a vulnerabilidade social dos dependentes químicos, não o crack”.

O prefeito Fernando Haddad não declarou quanto será gasto no Programa e já espera por críticas, sobretudo por aqueles que vão dizer que a medida está sendo implantada somente por conta da Copa do Mundo, que deveria privilegiar e prestigiar quem trabalha, etc. Contudo, a iniciativa é louvável e merece nosso apoio pela coragem de enfrentar e combater a “Cracolândia” no Centro da Capital, o que, não raro, esbarra em Jundiaí, com a vinda dos craqueiros e dependentes químicos de São Paulo à nossa cidade, através dos trens metropolitanos.

Por todo o exposto,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta Moção de Apoio ao Prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, pela implantação do programa “Operação Braços Abertos”, com reflexos positivos para toda a região, incluindo Jundiaí, dando-se-lhe ciência desta deliberação.

Sala das Sessões, em 04 de fevereiro de 2014.


JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS
'ZÉ DIAS'